

NOTICIÁRIO DE BORDO

ANO VI • 22ª EDIÇÃO Julho a Setembro de 2014 • Distribuição gratuita

www.dasm.mar.mil.br

GENTE ESPECIAL, CARINHO EXCEPCIONAL

Conheça histórias de superação e força de famílias assistidas pelo Programa de Atendimento Especial. PÁGINA 6



9º FESTIVAL ÂNCORA SOCIAL PROPORCIONA LAZER E INFORMAÇÃO À MB. PÁGINA 3



PROJETO ADOLESCER VISITA MUSEU NAVAL NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO. PÁGINA 10



REMMAR

CCCPM BAIXA OS JUROS E AMPLIA O VALOR DO IMÓVEL

De modo a adequar o atual quadro imobiliário, em especial no Rio de Janeiro, onde os preços dos imóveis tiveram uma alta significativa, a CCCPM promoveu mudanças nas condições de seus financiamentos.

JIPE

SIPM PRESENTE NO 9º FESTIVAL ÂNCORA SOCIAL

O SIPM esteve presente com duas equipes, realizando atendimento tanto no Posto de Atendimento Avançado, que funciona na Casa do Marinheiro, quanto no “stand” montado no Espaço Coberto Marcílio Dias.

ESPORTES NA MARINHA

CEFAN SEDIA A PRIMEIRA EDIÇÃO DOS JOGOS DESPORTIVOS DA MARINHA DO BRASIL

Entre 18 e 26 de setembro, o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes recebeu 13 delegações, totalizando 451 atletas que competiram em 10 modalidades esportivas. O evento contou também com integrantes do PROLIM, que ajudaram na identificação de novos talentos.

BALCÃO NAVAL

ANUNCIOU, VENDEU!

Aqui você encontra os classificados que reúnem as melhores dicas de compra e venda em família. Neste caso, a Família Naval. Compre de quem você confia e navegue nesse mar de ofertas.

OLÁ, FAMÍLIA NAVAL!

Filhos modificam o cotidiano de qualquer família. Quando a criança nasce com alguma deficiência, podem surgir conflitos e instabilidade emocional em pais que, talvez, não tenham percebido que a missão de educar é sempre especial. Para apoiar essas famílias, a Marinha do Brasil (MB) oferece o Programa de Atendimento Especial – Pessoa com Deficiência (PAE). Nesta terceira edição, o Jornal Noticiário de Bordo traz uma reportagem especial sobre o programa.

A matéria de capa mostra depoimentos emocionantes de usuários, que comprovam a eficácia do atendimento tanto para a criança quanto para a família. Há, ainda, a visão de especialistas no assunto, além de orientações sobre como se inscrever para obter o auxílio.

Outro tema abordado nesta edição é o 9ª Festival Âncora Social, realizado pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) em setembro na Casa do Marinheiro (CMN). Com um público aproximado de 3 mil pessoas, o evento reuniu diversas ações sociais, com prestação de serviços, orientações, prevenções e entretenimento para a Família Naval. O objetivo do festival foi apresentar os benefícios e facilidades que a MB oferece para militares e servidores civis, ativos e inativos, pensionistas e seus familiares. O evento contou com a parceria de Organizações Militares (OM) e com o apoio de instituições civis.

Além de atendimentos médicos e odontológicos, medição de glicose, aferição de pressão, houve, ainda, serviços de identificação e recadastramento. O público assistiu demonstração de luta/dança, atividades recreativas, exposição cultural da China, apresentações teatrais e musicais, exposição interativa e pista de patinação no gelo.

O Projeto Adolescer também não podia ficar de fora das páginas do Noticiário de Bordo. Desta vez, os alunos participaram do projeto “Uma tarde

no museu” do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro em parceria com DPHDM. Com o intuito de entender a contribuição da MB na História de nosso País, eles visitaram o Museu Naval, no Centro do Rio de Janeiro. Trinta jovens, das unidades Penha e São Gonçalo, aproveitaram para interagir com os instrutores do local e explorar o espaço por meio de jogos interativos, passeio com guias capacitados, equipamentos de orientação marítima, miniaturas de navios das duas Guerras Mundiais, entre outros.

Esta edição traz, ainda, matérias sobre os Núcleos de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM). Os projetos incluem colônia de férias (Com6ºDN), atividades culturais (CIAMPA), capacitação técnica (Com2ºDN), ações socioeducativas (ComDivAnf) e palestras variadas (Com9ºDN).

No Caderno de Esportes, o Noticiário de Bordo evidencia a VII Ultramaratona Rio 24h Fuzileiros Navais, organizado pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN). Participaram 213 corredores, sendo 109 competidores individuais e 104 integrantes das 26 equipes de revezamento com quatro atletas cada.

Continuando a série de reportagens “Profissões Navais”, o Noticiário de Bordo, em parceria com a Diretoria de Ensino da Marinha (DEnSM), fala sobre a trajetória do Engenheiro Naval, Capitão-de-Corveta (EN) Adriano Guedes de Carvalho, aprovado no concurso do Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais da MB, em 1998, quando fez o Curso de Formação de Oficiais no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW).

Como se pode perceber, a nova edição do Noticiário de Bordo traz assuntos variados, de modo a deixar você, integrante da Família Naval, informado sobre os serviços prestados e as atividades desenvolvidas na MB.

Tenha uma ótima leitura. A Redação.

EXPEDIENTE. Noticiário de Bordo / Ano VI - nº 22 - Julho / Agosto / Setembro

SUPERVISÃO GERAL: Diretoria de Assistência Social da Marinha. **DIRETOR:** CAte Marcos Lourenço de Almeida. **EDITORES:** Henrique Rodrigues ascom@abrigo.org.br e 1ºTen (RM2-T) Victor. **ESTAGIÁRIO:** Douglas Teixeira noticiario@abrigo.org.br. **ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS:** Ana Lúcia Calixtrato de Almeida balcao@abrigo.org.br. **PROJETO GRÁFICO E DESIGNER:** Mariana Hilario. **IMPRESSÃO:** Jornal do Commercio. **ATENDIMENTO AO LEITOR:** Praça Barão de Ladário, s/n, 5º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-000 / Telefax: (21) 2104-6893. **REDAÇÃO:** Rua Teófilo Otoni, nº 52, 13º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-070 Tel: (21) 2233-7003.



Utilize qualquer serviço abaixo e contribua para manutenção de projetos sociais voltados à Família Naval

Os melhores planos de saúde do Brasil em condições especiais para a família Naval.*

Unimed Rio

Golden Cross

SulAmérica

ASSIM SAÚDE

Qualicorp
soluções em saúde

Ligue: (21) 3223-9055

Qualicorp Adm. de Benefícios Unimed Rio Golden Cross SulAmérica Assim
ANS nº 417173 ANS nº 393321 ANS nº 403911 ANS nº 000043 ANS nº 309222

* A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da respectiva operadora. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2012.

Bradesco **SulAmérica** **Itaú** **PORTO SEGURO** **Azul SEGUROS**

CUIDAMOS DA FAMÍLIA NAVAL COM OS MELHORES SEGUROS E SERVIÇOS

SEGURO DE VIDA

SEGURO RESIDENCIAL

SEGURO DE AUTOMÓVEL

EMERGÊNCIAS MÉDICAS

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

0800 025 1312
WWW.MAPMA.COM.BR

mapma
GRUPOMAPMA

GRUPO BRASILCRED
DESDE 1976

Cliente Assist-Pós MARINHA
FUNERAL COMPLETO
+ TRANSLADO INTERNACIONAL

a partir de R\$1,98 mensais

ASSISTÊNCIA E VENDA
0800 275 2011
(21) 2104-5508
brasilcred.com.br/assistpos

9º FESTIVAL ÂNCORA SOCIAL PROPORCIONA LAZER E INFORMAÇÃO À MB

Diversão, bem-estar, tranquilidade e segurança para a família. Foram esses os principais atrativos oferecidos no 9º Festival Âncora Social, organizado pela Diretoria de Assistência Social da Marinha, em 6 de setembro, na Casa do Marinheiro (RJ). O evento promoveu a divulgação dos serviços assistenciais da Marinha para militares e servidores civis, ativos e inativos, pensionistas e seus dependentes. Tudo isso com entrada gratuita.

Além de estandes de diversas OM que apresentavam benefícios aos presentes, parceiros como o Abrigo do Marinheiro, a Cultura Inglesa e a Universidade Cândido Mendes sortearam bolsas de estudo e brindes para os participantes. A quantidade de serviços da Assistência Social foi proporcional ao desconhecimento destes por parte de alguns militares, o que elucida a importância do evento para a Família Naval. “Hoje, eu vi muita coisa que não conhecia. Tenho certeza de que será útil para mim e para minha família”, comenta o servidor civil, Célio de Oliveira, que fez questão de levar o seu filho Andrei de Oliveira, de 11 anos, que faz parte dos Escoteiros do Brasil.

APOIO EXTERNO

O evento também contou com a participação de Organizações Não Governamentais e grupos civis. O conjunto Ciclo Natural, por exemplo, expôs instrumentos musicais providos de matérias recicláveis e proporcionou muita animação aos presentes, já que cada um pôde mostrar o seu talento artístico ao tocar um dos instrumentos.

Sustentabilidade, por sinal, deu o tom de diversas atividades do evento. A ONG EcoMarapendi mostrou o processo de reciclagem de papel e evidenciou alguns materiais oriundos da

reutilização de embalagens, além de transmitir vídeos explicativos sobre o tema.

Além da gama de benefícios e informações relacionadas a diversos temas, a Família Naval teve a oportunidade de dar aquele trato no visual. Foram oferecidos cortes de cabelo, orientações sobre cuidados com maquiagem e higienização facial.



Associação Kung Fu Garra de Águia Gonçalvesense



Grupo chegando de surpresa

“Esse trabalho tem tudo a ver com a ocasião, pois os serviços que oferecemos promovem o bem-estar das pessoas”, ratifica a Esteticista Marta Santos.

APRESENTAÇÕES MUSICAIS E TEATRAIS

Aproximadamente duas mil pessoas compareceram ao festival na Casa do Marinheiro. E como toda comemo-

ração, não faltaram atrações musicais. O grupo Chegando de Surpresa, cujos integrantes são funcionários da COMLURB, tocaram samba com letras que retratavam a preservação da cidade. O conjunto musical Fuzibossa também levantou o público por meio de músicas de artistas consagrados, como Tim Maia e Lulu Santos.

A Companhia do Humor instigou



Companhia de percussão Afro Lata



Público recebe tratamento de beleza

a participação dos presentes com apresentações teatrais, abordando sustentabilidade e questões sociais. Além disso, a Associação Kung Fu Garra de Águia Gonçalvesense mostrou um pouco da cultura chinesa com performances típicas da região. O Fã Clube de Guerra nas Estrelas, marca registrada do festival, não ficou de fora e atraiu fãs da saga e curiosos devido às roupas dos personagens e produtos expostos no estande.

AFRO LATA ANIMA O FESTIVAL

Vindos do projeto AfroReggae, o Afro Lata mostrou ginga e um som diferenciado ao público do Festival Âncora Social. Criado em 1998, o grupo é formado por jovens da comunidade de Vigário Geral que não tinham instrumentos convencionais de percussão para tocar. Ao unir imaginação e criatividade, passaram a utilizar pedaços de pau, latões de óleo, barris e baldes de plástico. De forma intuitiva, os garotos tocam de forma inusitada, aliando música e dança, o que torna ainda mais interessante a apresentação. Em 2012, eles ganharam a companhia dos grupos Tribo Negra e Afro Manguê, também do AfroReggae e hoje formam oficialmente uma Companhia de Percussão que miscigena diversos ritmos próprios da cultura afro-brasileira, como frevo, maracatu, samba, entre outros.

No Âncora Social, o público conseguiu ver um pouco dessa mistura e da desenvoltura dos integrantes do grupo. Com os ritmistas tocando e fazendo coreografias em alta sintonia, levantaram o astral do local e as câmeras dos celulares das pessoas.

Aplicada durante o evento, uma pesquisa de satisfação junto ao público participante confirmou que o 9º Festival “Âncora Social” atendeu ao seu propósito de oferecer oportunidade de acesso da Família Naval a serviços, orientações, cultura e entretenimento, bem como divulgar ao nosso público interno as atividades desenvolvidas em diversos setores da Marinha.

Com a intenção de torná-lo ainda mais atrativo e inovador, a equipe de coordenação já trabalha na programação de novas atividades e serviços para a 10ª edição do Festival “Âncora Social” em 2015. •

ASSISTÊNCIA INTEGRADA

“FÉRIAS EDUCATIVAS” É O TÍTULO DA 9ª EDIÇÃO DA COLÔNIA DE FÉRIAS EM LADÁRIO



Abertura da colônia de férias

No período de 9 a 16 de julho, o Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM), do Comando do 6º Distrito Naval, promoveu a 9ª edição do Projeto “Férias Educativas” - Colônia de Férias. Com idades entre 5 e 14 anos, 253 crianças se deliciaram com várias atividades recreativas e socioeducativas. Dentre elas, teatro de fantoches, boliche, fute-

bol de campo, futebol de sabão, Caça ao Tesouro, Oficina de Dança, Oficina de Pintura, Oficina de Brincadeiras Antigas, Qual é a Música, customização de camisetas, mímica, gincanas, queimada e Show de Mágica.

O Projeto oferece atividades de entretenimento, recreação, cultura e lazer de maneira orientada e educativa, durante as férias escolares. •

TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA ACONTECE EM SALVADOR

Em 28 de julho, o N-SAIPM do Comando do 2º Distrito Naval promoveu um treinamento de qualificação técnica para os elementos de ligação das Organizações Militares (OM) subordinadas (militar ou servidor civil designado pelo Diretor para atuar como facilitador do acesso à Assistência Integrada em sua OM).

Na primeira parte, foram abordadas as alterações na norma sobre a Assistência Integrada na Marinha do Brasil, bem como os diversos programas e projetos disponibilizados pelo Núcleo ao pessoal da Marinha. Dentro de cada área de competência do N-SAIPM - Serviço Social, Direito e Psicologia - foram esclarecidas as características dos atendimentos realizados e a importância da efetividade

do elemento de ligação nas OM.

No segundo momento, ocorreu um minicurso ministrado pelo Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas, da Universidade Federal da Bahia. O tema “Drogas” foi abordado de forma ampla, abrangendo os motivos que conduzem as pessoas para o uso, os diversos tipos de drogas atualmente consumidas, as consequências produzidas pelo uso de substâncias entorpecentes, os estágios da dependência e os transtornos causados, assim como as medidas preventivas para amenizar os efeitos nocivos das drogas na vida do indivíduo.

O público presente teve importante participação no evento, demonstrando a relevância de ações desse tipo, de caráter preventivo, para o bem-estar da Família Naval. •



Participantes do treinamento

N-SAIPM DA DIVISÃO ANFÍBIA REALIZA AÇÃO SOCIOEDUCATIVA NO CIASC



Militares durante encenação teatral

Em 26 de setembro, o Grupo do Núcleo de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) da Divisão Anfíbia (DivAnf), participou de forma socioeducativa do Dia do Comandante do Corpo de Alunos (COMCA) do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo

(CIASC).

Na oportunidade, o grupo teatral “Companhia do Humor” encenou uma peça enfocando a violência doméstica para, aproximadamente, 740 militares, alunos dos cursos de Aperfeiçoamento e de Especialização do CIASC. •

N-SAIPM/CIAMPA REALIZA O PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA E CULTURA



Visitantes na cidade de Vassouras (MG)

O Núcleo de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (N-SAIPM/CIAMPA) realizou,

nos dias 19 e 20 de julho, uma visita à Cidade de Vassouras, em Minas Gerais. O objetivo da visita foi possibilitar ao usuário do N-SAIPM/CIAMPA a com-

plementação do conhecimento sobre a diversidade cultural do nosso País e garantir o acesso aos bens culturais, de forma a executar o Projeto “Qualidade de Vida e Cultura – Conhecendo a História”, do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família.

Dentre as atividades realizadas, o grupo com 87 pessoas conheceu a sede da Fazenda Cachoeira Grande, propriedade que pertenceu ao Barão de Vassouras, Francisco José Teixeira Leite. Este passeio foi guiado com primazia pelos atuais proprietários, onde é contada a história da Fazenda, que aborda a restauração do local, além de informações sobre o mobiliário existente e objetos.

Logo após, foi realizado um City Tour no Centro Histórico e visita à Igreja Matriz para apreciação do Conjunto Paisagístico e Urbanístico de Vassouras tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Antes do retorno ao CIAMPA, os participantes foram ao Museu Casa da Hera, cujo patrimônio é testemunho da riqueza gerada pelo café no século XIX e constitui uma importante referência histórico-cultural não só de Vassouras, mas de todo o Brasil. Todos os integrantes da caravana consideraram que o evento superou as suas expectativas, pelas boas e descontraídas explicações do guia, associando o lazer com ganho de conhecimento histórico. •

N-SAIPM DO COM9ºDN REALIZA PALESTRAS A BORDO DO NASH “SOARES DE MEIRELLES”

No dia 14 de agosto, o Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) do Comando do 9º Distrito Naval ministrou palestras socioeducativas, sobre os programas e projetos sociais da Assistência Integrada da Marinha, prevenção à dependência química e planejamento financeiro, para a tripulação do Navio de Assistência Hospitalar (NASH) “Soares de Meirelles”. A atividade atingiu um público de 27 militares e teve o objetivo de apresentar os serviços oferecidos pela Assistência

Integrada e conscientizar os participantes sobre a importância de uma postura preventiva, com foco no planejamento.

A atividade faz parte do projeto “N-SAIPM Itinerante”, que prevê a visita dos profissionais da Assistência Integrada às organizações militares assistidas. Tal estratégia possibilita a orientação in loco e favorece a participação de um maior quantitativo de militares. A iniciativa tem demonstrado, também, sua importância para o estreitamento das relações entre o N-SAIPM e os usuários. •



Militares do N-SAIPM ComemCh participam da palestra

PROJETO “EM BUSCA DA FELICIDADE” DO N-SAIPM/CIAMPA



Militares assistiram à palestra sobre dependência química

Dando continuidade ao Projeto “Em busca da Felicidade” pertencente à área da Psicologia, o N-SAIPM/CIAMPA promoveu no dia 26 de agosto de 2014, duas atividades de reflexão e discussão sobre o tema Dependência Química. O evento, realizado no auditório da Policlínica Naval de Campo Grande contou com a presença de 42 militares e servidores civis de diversas OM.

A primeira atividade contou com a presença do diretor de teatro e terapeuta Jitman Vbranovski e sua Companhia de Teatro Institucional, que produz e encena peças de situações cotidianas. A ação visou aliar a parte lúdica do teatro

de qualidade com as informações mais adequadas e relevantes sobre o abuso de drogas na sociedade atual.

A segunda parte, coordenada pela psicóloga do N-SAIPM/CIAMPA GM (RM2-S) Elizabeth, teve o intuito de refletir e discutir sobre as relações de dependência entre o indivíduo e as drogas, de forma a contribuir para a criação de hábitos saudáveis, incompatíveis com o uso indevido e abusivo de drogas.

Vale ressaltar que este projeto tem o propósito de contribuir para orientação e estimular a reflexão sobre o uso abusivo de drogas, como meio de prevenção à dependência química. •

GENTE ESPECIAL, CARINHO EXCEPCIONAL

Filhos alteram hábitos e rotinas de qualquer família. Quando a criança nasce com alguma deficiência, o impacto é ainda maior. Como forma de apoio, a Marinha oferece a essas famílias o Programa de Atendimento Especial. Conheça histórias por trás do programa e note o que é de fato ser especial.

A gestação é um momento mágico para toda a família. Os nove meses que precedem o parto parecem uma eternidade para quem anseia pelo nascimento do filho que contará, certamente, com um amor incondicional dos pais. Quando a criança apresenta alguma deficiência, o sentimento antes descrito entra em ação com toda a força para superar as adversidades. Tudo se torna mais difícil, tanto para os pais quanto para a criança. Nessa hora se detecta que o empenho da família fará a diferença no desenvolvimento e na integração social da criança, para que esta viva uma vida normal.

Conhecendo de perto famílias de filhos com necessidades especiais, nota-se o quanto a experiência é desafiadora. Não se pode fingir que a necessidade especial não está presente. Seja em forma de uma limitação motora, neurológica, emocional ou de qualquer outra ordem, não se pode negá-la. E a impossibilidade da negação mina a hipocrisia, torna a vida mais verdadeira. A cada obstáculo transposto pela criança, por menor que seja, ela e os pais sentem o coração se encher de esperança e de alegria. Nenhum dia é igual ao outro, porque todos eles são de superação e de força.

Ao estender a mão para um filho com necessidades especiais, um pai estende também o seu afeto em forma humana. E, então, os dedos de pai e filho se entrelaçam de maneira tão forte, que fica difícil distinguir quem precisa de quem, qual dos dois é mais capaz de dar e de receber amor. E como lidar com essa nova realidade?



Apresentação de usuários do PAE no Festival Âncora Social

MÃE, A ETERNA FÃ

Quem se depara com as apresentações da cantora Maria Angélica, de 34 anos, dificilmente repara estar diante de uma portadora da Síndrome de Asper-



“Pais, não desistam de seus filhos. Procurem tratamento o mais cedo possível. Confiam na MB”, declara Vera

ger, uma característica autista. Apesar da dificuldade na fala, Maria Angélica se expressa perfeitamente através do canto. A jovem brilha em diversos festivais de música e surpreende a todos ao falar de suas limitações. Bem junto



Maria Angélica dribla adversidades por meio da música

ao palco, ali no gargarejo, a maior fã da cantora assiste a mais uma apresentação emocionada. Dona Vera Lúcia Silva de Oliveira Luz, de 63 anos, moradora do bairro de Irajá, no estado do Rio de Janeiro. Em meio a palmas e lágrimas, ela reverencia o dom da cantora. Vera aplaude o dom de sua filha e, como toda mãe, se derrete em elogios: “Hoje em dia ela toca violão, canta, dança, toca teclado, faz peça de teatro e ainda quer fazer faculdade de música”.

Vera descobriu que a menina tinha algum problema com dois meses de vida. “Ela era quieta. Não se mexia muito, não chorava, não reclamava como uma criança comum. Era fácil de alimentar, trocar, dar banho. Só começou a falar aos 6 anos de idade. Mas a gente passou a não ligar para esses detalhes e ela foi se mostrando uma menina comum, capaz de realizar feitos diversos”, recorda sua mãe, hoje viúva.

UM PROGRAMA PRA LÁ DE ESPECIAL

O Programa de Atendimento Especial - Pessoa com Deficiência (PAE), da Assistência Integrada e promovido pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), visa a propiciar aos militares e servidores civis (ativos e inativos) condições de apoiar seus dependentes portadores de deficiências e esclarecimento quanto ao processo de integração. Existente em sua forma estruturada desde 1987, o PAE possui mais de 1.000 usuários em todo o Brasil. Algumas famílias possuem mais de um dependente inscrito.

Vale lembrar que é considerado paciente especial aquele que apresenta

distúrbio do desenvolvimento neuropsicomotor, ou seja, prejuízos neuromotores, mentais ou sensoriais causados por transtornos congênitos, perinatais ou adquiridos na infância.

A pensionista Vera lembra que antes de sua filha iniciar o tratamento no PAE, Maria Angélica era tratada em clínica particular. “Fomos muito bem recebidas na MB. Fiquei sabendo do benefício por meio de uma amiga que também é mãe de um portador de necessidades especiais. Ela me indicou o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) e o Grupo de Avaliação e Acompanhamento ao Paciente Especial (GAAPE), serviços prestados em excelência. Ela melhorou demais”, empolga-se dona Vera.

Com o tratamento custeado pela Marinha, Maria Angélica teve uma evolução incrível. A força de vontade mostrada pela participante vai além do que sua própria mãe um dia ousou imaginar. A jovem realizou tratamentos como musicoterapia, psicologia e psicomotricidade. Ciente do progresso da filha, Vera busca incentivar outros pais a acreditarem no desenvolvimento de seus filhos e procurarem os serviços prestados pela Marinha. De acordo com ela, em pouco tempo já se pode observar a diferença. “Pais, não desistam de seus filhos. Procurem tratamento o mais cedo possível. Confiam na Marinha. Vai valer a pena. Seus filhos só tem a ganhar. Minha filha é um exemplo disso”, emociona-se a pensionista.

TOCANDO FAMÍLIAS

Reforçando o caráter assistencial, o SASM desenvolve constantemente encontros com propostas pedagógicas através do projeto “Tocando Famílias”. Essas estratégias são elaboradas por profissionais capacitados, como musicoterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, arte educadores e especialistas de teatro que realizam show, oficinas de dança e uma

série de atividades para interação entre pais e filhos. O maior dos propósitos do projeto é proporcionar maior interação entre os participantes do PAE e suas famílias, bem como promover a integração, troca de experiências e o intercâmbio social entre pacientes e familiares.

No dia 18 de setembro, por exemplo, houve mais uma palestra educativa no intuito de executar os referidos conceitos. “Durante os encontros, cada um pode perceber que há solução para tudo. Tanto os pais quanto as crianças ganham mais fé e esperança no tratamento oferecido”, evidencia a Primeiro-Tenente (RM2-T) Bruna Marques, Assistente Social e atual encarregada do projeto. Além disso, ela acrescenta que o acompanhamento da família é primordial para os dependentes. “Nós estimulamos a participação de todos os que convivem com o usuário para colaborar no desenvolvimento psicossocial e na inclusão dos usuários na sociedade”.



“Orientamos os responsáveis dos usuários e os encaminhamos de acordo com proximidade e necessidade”,
1º Ten (RM2-T) Bruna Marques

Funcionário civil do Arsenal de Guerra da Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), Lauro Santos de Oliveira Cruz e sua esposa Luciana não perdem uma oportunidade de se reunir com os usuários do “Tocando Famílias”. Eles são pais de Tarik Santos de Oliveira, de nove anos, portador de paralisia cerebral. “Em todos os encontros continuamos aprendendo muita coisa. Ali, entendemos como é a história de cada um. Geralmente pensamos que



“Sinto-me especial por ter um filho com necessidade especial. Aprendo muito com o Tarik”,
atesta Lauro Vieira

nosso problema é maior do que os dos outros. E isso nem sempre é verdade”, avalia Lauro.

A paralisia cerebral ocorre pela carência de oxigênio no cérebro, podendo afetar a coordenação motora, fala, respiração e audição. Diagnosticado desde recém-nascido, Tarik e sua família nunca perderam a esperança de uma reabilitação diária e vivem uma vida normal. “Eu que me sinto especial por ter um filho com necessidade especial. Aprendemos muito com o



“Nossos especialistas estão em atualização constante. Tudo para oferecer o atendimento ideal aos usuários”,
CF (S) Glória Moxotó

Tarik. Nós o amamos demais”, afirmou Lauro Oliveira.

Em nenhum momento Lauro duvida da “normalidade” de seu garoto. “O preconceito vem dos outros que, por muitas vezes, não aceitam mais a situação do que nós mesmos que somos os pais. O Tarik viaja, corre, brinca, nada e até já fez trilha comigo quando viajamos. Ele faz tudo. Obviamente, nós temos que tomar certos tipos de cuidados, mas quem não tem?”, indagou o pai.

GRUPO COM SAÚDE PRA DAR E VENDER

Visando proporcionar apoio aos dependentes portadores de deficiências e esclarecimentos a seus familiares sobre o processo de integração deles, são desenvolvidos projetos de acordo com o PAE em todos os Distritos Navais. As ações do programa são apoiadas pelo GAAPE, formado por profissionais do Sistema de Saúde da Marinha. A equipe de avaliação de pacientes especiais tem a composição mínima de médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social. Os pacientes com idade até cinco anos, na área do Rio de Janeiro, podem realizar o tratamento indicado pela equipe no próprio GAAPE. Para os que têm idade superior a cinco anos, os tratamentos são realizados em instituições credenciadas, dentro do PAE, tanto no Rio de Janeiro como em outras unidades da Federação.

Como exemplo, na região do 1º DN, enquanto o SASM trabalha com o acompanhamento social das famílias, a prática do tratamento com os especiais é realizada pelo GAAPE localizado na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória. No comando desta área do GAAPE, a CF (S) Glória Moxotó afirma que a equipe interdisciplinar não mede esforços para manter o padrão de excelência no tratamento oferecido e na qualidade dos profissionais. “Nossos especialistas estão em atualização constante, fazendo cursos, mestrados,

doutorado, enfim. Tudo para oferecer o atendimento ideal aos usuários”, declara a Comandante. Além disso, a CF (S) Glória destaca o respaldo para equipe desempenhar o trabalho de maneira qualificada. “A Diretoria da Policlínica é muito presente no nosso trabalho, assim como as Voluntárias Cisne Branco (VCB) que estão sempre nos ajudando, com doações de materiais e outros tipos de suporte”.

PARCERIAS ESPECIAIS

Devido à alta demanda de inscritos no Programa, o SASM é responsável pelo credenciamento de clínicas especializadas. Atualmente são 31 clínicas credenciadas ao SASM/GAAPE. Tais instituições recebem os encaminhados conforme as avaliações de ambas as instituições. “Orientamos os responsáveis dos usuários e os encaminhamos de acordo com proximidade e necessidade. As clínicas executam o que é pré-instruído pelo GAAPE. Realizamos uma rigorosa fiscalização e inspeção das clínicas a fim de mantermos o padrão de excelência. Estamos sempre próximos”, elucida a Primeiro-Tenente (RM2-T) Bruna Marques, Assistente Social e atual encarregada do Programa pelo SASM.

“Desde os seis meses de idade a minha filha é acompanhada pelo



GAAPE”, relata o 2ºSG (ET) Alessandro. “Todos os profissionais necessários estão à disposição. O GAAPE é para mim e para a minha família uma segunda casa”, conta.

O Suboficial (PL) Silvino, lotado no SASM, definiu como “falta de esperança” o sentimento que se abateu sobre ele e sua consorte, quando descobriram sobre a surdez da filha Letícia, hoje com 13 anos. Porém, as coisas começaram a mudar quando, através do SASM, a família conheceu o trabalho do GAAPE. “Procuramos a equipe e fomos muito bem atendidos. Agradeço a Deus e ao pessoal do Grupo de Acompanhamento por minha

filha levar uma vida normal, estar perfeitamente integrada à escola, cantar na igreja e tocar instrumentos musicais”, exulta.

A moça lembra os laços afetivos conquistados ao longo das terapias. “O que mais me marcou? Foi a amizade das oficiais Danielle e Raquel. Sou uma pessoa mais segura e consegui me desenvolver bastante graças ao que aprendi com elas”, compartilha Letícia, que nesse momento pode almejar o sonho - antes improvável - de se tornar cantora, no caso dela, de músicas religiosas.

CONQUISTANDO ESPAÇOS

Na área do 2º DN, o trabalho interligado entre o Núcleo de Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) e as VCB Salvador tem proporcionado grandes conquistas para a Família Naval. Através do acompanhamento escolar e terapêutico em instituições de ensino e clínicas conveniadas, o projeto “Conquistando Espaços” possui cerca de 70 portadores de necessidades especiais que têm sido acompanhados por meio do Workshop “Contato Sutil”. Trata-se de uma proposta baseada na arteterapia, desenvolvida a partir de encontros sistemáticos realizados, semanalmente, na Associação Recreativa Esportiva

Social Cabana da Barra.

De acordo com os organizadores, o workshop consiste em uma forma diferente e especial de sensibilizar as pessoas e promover a inclusão, utilizando-se da música, da dança e da fotografia, através de dinâmicas de grupo e vivências. Essas atividades também proporcionam a troca de experiências, o desenvolvimento da percepção corporal, da criatividade e da autonomia dos participantes.

PAIS E MÃES CUIDADORES

Também vinculado ao PAE, o “Projeto Pais e Mães Cuidadores”, do 9ºDN, além de oferecer o serviço por intermédio das clínicas credenciadas, congrega grupos de caráter terapêutico e informativo, com a participação dos pais, visando orientá-los e apoiá-los. Essas atividades, coordenadas por uma Oficial da área de Psicologia, favorecem a troca de experiências entre familiares, o relato de suas angústias, ansiedades e expectativas bem como o fornecimento de informações sobre as diversas condições patológicas que envolvem os usuários. São previstos, também, atendimentos individuais aos pais, sempre que manifestarem essa demanda ou quando é verificada sua necessidade por parte da coordenação do projeto. •



NÃO FIQUE DE FORA!

Se alguém de sua família, ou um integrante da Família Naval que você conheça, estiver precisando de todo o suporte oferecido pela Marinha, procure o SASM, no Rio de Janeiro, e os N-SAIPM fora de sede para esclarecimentos. Os responsáveis esclarecem que será procedida uma avaliação da elegibilidade para ingresso e serão feitos os encaminhamentos devidos aos nossos parceiros do Sistema de Saúde da Marinha do Brasil.

Somos o Abrigo do Marinheiro, uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos que se destina a promover qualidade de vida a toda FAMÍLIA NAVAL

Em parceria com a DASM/MB,
investimos em Projetos Sociais que visam
à qualificação profissional de Militares,
Servidores Cíveis e seus dependentes e o
desenvolvimento de crianças e adolescentes
nas áreas sociais e pedagógicas.

- ✓ Projeto Creche
- ✓ Projeto Adolescer
- ✓ Projeto Educação
- ✓ Projeto Serviço Jurídico
- ✓ Projeto Segundo Idioma a Bordo
- ✓ Projeto de Ensino de Inglês a Distância

Saiba mais
www.abrigo.org.br



Cuidando da Família Naval

ADOLESCER VISITA MUSEU NAVAL NO CENTRO DO RIO



Uma tarde no Museu encanta adolescentes do projeto AMN



Jogos interativos atraem atenção dos meninos



Miniaturas de navios das duas Guerras Mundiais despertam a imaginação

“Uma Tarde no Museu”. É o que foi oferecido aos usuários do Adolescer, Projeto Social do Abrigo do Marinheiro na tarde de 14 de agosto. Com o intuito de entender a contribuição da Marinha do Brasil na história de nosso País, eles visitaram o Museu Naval, no Centro do Rio de Janeiro.

A visita foi propiciada a 30 jovens, das unidades Penha e São Gonçalo, que aproveitaram para interagir com os instrutores do local e explorar o espaço

por meio de jogos interativos, passeio com guias com formação em História, equipamentos de orientação marítima, miniaturas de navios das duas Guerras Mundiais, entre outros.

O passeio cultural faz parte da metodologia de ensino do projeto que procura promover diversas excursões a pontos turísticos da cidade e, principalmente, a lugares que podem aprimorar o desempenho escolar dos jovens e mostrar um pouco da cultura naval.

Ednaldo Gomes, assessor administrativo do Projeto Adolescer em São Gonçalo, comenta que a escolha dos locais que são visitados tem a participação dos próprios usuários. “Nós estudamos os recursos para fazer os passeios e colocamos para eles escolherem. A partir do retorno que temos, definimos o lugar”, informa o integrante da Gerência de Projetos Sociais do AMN.

Ver na prática o que é mostrado em sala de aula é um dos fatores importantes apontados por Ednaldo, pois, de acordo com ele, tem o poder de aguçar a curiosidade das crianças. “Elas certamente demonstram um maior interesse, porque aqui elas têm contato com instrumentos de navegação, monumentos, artigos de guerra. É uma forma interativa e lúdica de ensinar a História do Brasil e a notoriedade da Marinha”, comenta.

Encarregado do projeto na Penha, o Suboficial (RM1) Marcolino aponta que essa é mais uma oportunidade para difundir os ideais navais e mostrar para os filhos de militares e servidores civis da Marinha a importância do trabalho dos pais. “O Abrigo do Marinheiro foi criado para a Família Naval; portanto, é fundamental que façamos excursões para mostrar o passado de glória da Marinha

do Brasil e, inclusive, tirar lições dessas virtudes para o dia de hoje”.

Marcolino ainda evidencia que a visita pode trazer benefícios para a carreira profissional dos jovens usuários. “Além de possibilitar o interesse em ingressar na Marinha, os jovens podem despertar a vontade de se especializar em áreas como História, Engenharia Naval, Turismo, entre outras”.

Mesmo trabalhando há pouco tempo no Museu Naval, Isabella Leal, uma das guias do local, ratifica a influência positiva que a visita acarretará nos jovens, inclusive em relação ao meio ambiente. “O brasileiro tem que conhecer a História do seu País e também cuidar e preservar o mar, que é uma das nossas riquezas”.

Dias após a visita, os alunos do PA farão uma dissertação e responderão um questionário para dar o retorno aos organizadores, inclusive com a opinião dos pais sobre a iniciativa. “Os responsáveis querem saber o que os filhos estão aprendendo nas excursões. A partir dessa avaliação dos usuários, nós podemos passar segurança aos pais. Além disso, eles podem opinar e dar sugestões para novos passeios nas reuniões de pais que fazemos periodicamente”, finaliza Ednaldo Gomes. •

AMN PROMOVE PRIMEIRO ENCONTRO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SASM

A fim de unir forças em prol da Família Naval, o Abrigo do Marinheiro e a MB promoveram o 1º Encontro da Assistência Social, no Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), em 30 de julho. Promovido por profissionais da área do Departamento de Serviços Sociais (DSS), o evento contou com a participação de diversas OM.

O objetivo da reunião foi estreitar

a relação entre os departamentos sociais do Abrigo, DSS, e os Núcleos de Assistência Integrada da Marinha (N-SAIPM) para que o militar, servidor civil ou pensionista, assim como seus dependentes, tenha um auxílio social de qualidade. “Com essa aproximação, será possível detectar a necessidade exata das pessoas. A Assistente Social da OES encaminha a

pessoa para nós junto com um relatório social que adianta o processo de auxílio àquela família”, comentou Kátia Cilene, gerente de projetos sociais.

Kátia ressaltou a importância da manutenção do auxílio social a uma família em caso de movimentação para outro estado. “A integração entre os departamentos sociais permitirá a continuação da assistência às famílias”, relata. •



Profissionais do DSS/AMN apresentam os projetos



PROFISSÕES NAVAIS

Dando prosseguimento a série de reportagens sobre as Profissões Navais, o Noticiário de Bordo e a Diretoria de Ensino da Marinha apresentam a você o Engenheiro Naval CC (EN) Adriano Guedes de Carvalho

“ EU SOU UM ENGENHEIRO NAVAL ”

Encontrei na Marinha do Brasil o equilíbrio entre um bom salário e a satisfação pessoal e profissional, características que pontuam o que busco na minha profissão. Sou o Engenheiro Naval, Capitão-de-Corveta (EN) Adriano Guedes de Carvalho e posso afirmar que sou feliz no que faço. Tenho o privilégio de trabalhar em um ótimo ambiente, executando atividades na minha área de formação, com profissionais altamente qualificados, com uma boa remuneração e com projetos que representam verdadeiros desafios.

Dois anos antes da minha formatura, em julho de 1997, na Universidade Federal de Juiz de Fora, fui orientado por alguns amigos veteranos da faculdade sobre a área militar. A partir daí, comecei a acompanhar os lançamentos de editais para Engenheiros nas Forças Armadas. De fato, encontrei excelentes oportunidades para trabalhar com Engenharia e participar diretamente de grandes projetos.

Fui aprovado no concurso do Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais da Marinha do Brasil, em 1998, quando fiz o Curso de Formação de Oficiais no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW). Logo após ser nomeado Primeiro-Tenente, embarquei no Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM).

Minha primeira impressão da Marinha, do ponto de vista do Engenheiro, foi a constatação de encontrar aqui profissionais de altíssimo nível, verdadeiras referências e inspiração



CC (EN) Adriano Guedes de Carvalho encontrou na MB equilíbrio entre um bom salário e a satisfação pessoal e profissional

para a carreira. O amadurecimento foi gradual, passo a passo, percorrendo os caminhos naturais da engenharia, tais como: trabalho de campo (no caso, muitas vezes no mar, a bordo de navios), manutenção, desenvolvimento de projetos, coordenador técnico, gerente de projetos e gerência executiva.

Para minha turma ser promovida de Primeiro-Tenente à Capitão-Tenente era preciso cumprir requisito de embarque. Inicialmente, essa ideia não me agradou. Primeiro, porque eu servia em um lugar no qual todos os engenheiros gostariam de trabalhar e, depois, porque eu tinha muito receio da “vida a bordo” de um navio, além de não ter a certeza se voltaria para a “minha” Organização Militar. Contudo, embarquei no Contratorpedeiro Paraná e me adaptei muito bem à

vida no navio. Encontrei uma tripulação excelente, fiz grandes amigos e participei de algumas comissões que serviram para entender melhor a MB e o setor operativo. Ao fim do período embarcado, retornei ao IPqM.

Trabalhei no Projeto do Sistema de Lançamento de Despistadores de Mísseis (SLDM), participando de desenvolvimento, testes, instalação, comissionamento e cursos de todos os SLDM das Fragatas Classe Niterói e da Corveta Barroso. Nesse projeto, realizei funções de engenheiro, coordenador técnico e, por último, gerente do projeto. Tive o privilégio de participar também da concepção do Projeto de Modernização dos Sistemas de Varreduras Magnética e Acústica dos Navios Varredores Classe Aratu e de muitos outros, como: testes de remotorização dos foguetes ASROC

e BOROC, homologação de foguetes de CHAFF, estudos diversos na área de Guerra de Minas Submarinas e, ainda, participei de comissões nas embarcações Fragatas Classe Niterói para a realização de diversos testes.

A Marinha do Brasil investe na formação de seus militares. Em 2009, já como Capitão-de-Corveta, tive a grande oportunidade de fazer mestrado em Engenharia Elétrica - Sistemas de Controle, no Instituto Militar de Engenharia (IME), do Exército Brasileiro. Após o mestrado, retornei ao IPqM e pude reforçar a equipe nos projetos da área de sistemas inerciais, participando das atividades de testes, caracterização e calibração de acelerômetros e giroscópios, de desenvolvimentos de sistemas de navegação inercial para veículos submarinos autônomos e mísseis. Fui Encarregado da Divisão de Sistemas Inerciais e Controle do IPqM entre março de 2012 a abril de 2014, sendo Gerente de Projetos nesta importante área de desenvolvimento.

Atualmente, sou o Encarregado do Grupo de Sistemas de Armas do IPqM, setor que atua nas áreas de Guerra de Minas Submarinas, Sistemas de Armas, Plataformas de Lançamentos, Sensores e Sistemas Inerciais, entre outros. Aqui, desenvolvemos tecnologias necessárias para apoiar a Marinha a realizar ações de presença, dissuasão e projeção do poder naval às áreas de interesse, na busca da independência tecnológica do Brasil. •



PROGRAMAS SOCIAIS DA DASM

A Diretoria de Assistência Social da Marinha oferece uma série de programas executados por profissionais do Serviço Social, Psicologia e Direito para atender às diversas necessidades dos militares, servidores civis e respectivos dependentes da Marinha do Brasil.

Procure o Elemento de Ligação em sua Organização Militar para obter auxílio, acesse www.dasm.mar.mil.br ou envie suas dúvidas para contato@dasm.mar.mil.br.

PROGRAMA APOIO SOCIOECONÔMICO

O endividamento afeta muitas famílias brasileiras e pode ter origem na dificuldade de controle de gastos. Para prevenir e proteger os militares e servidores civis em casos de problemas financeiros, a DASM oferece o Programa de Apoio Socioeconômico.

PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO OU REMOÇÃO POR MOTIVO SOCIAL

O Programa de Movimentação ou Remoção por Motivo Social atende os militares e servidores civis que solicitam movimentação ou permanência na sede, por enfrentarem problemas sociais que interfiram na vida pessoal, familiar ou profissional.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E NA FAMÍLIA

O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família com ênfase nas seguintes áreas: relacionamento no trabalho e na família, prevenção à dependência química, orientação profissional, passagem para a reserva/aposentadoria, responsabilidade social, cidadania, cultura e lazer.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL – PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Programa de Atendimento Especial – Pessoa com Deficiência tem o objetivo de contribuir para a conquista da autonomia, da inclusão social e do desenvolvimento físico, mental e social da pessoa com deficiência, através do acesso a serviços de habilitação e de reabilitação.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRADO EM MISSÕES ESPECIAIS

Os militares e servidores civis designados para Missões Especiais, e respectivos familiares, podem buscar o Programa de Atendimento Integrado em Missões Especiais, que ajuda a minimizar os problemas ocasionados pelo afastamento.

PROGRAMA MATURIDADE SAUDÁVEL

O Programa Maturidade Saudável para facilitar a integração social de militares e servidores civis da MB, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 anos.

PROGRAMA DE APOIO AO PACIENTE INTERNADO

Pacientes (internados ou em regime ambulatorial) dos Hospitais Navais e respectivos familiares são amparados pelo Programa de Apoio ao Paciente Internado. O objetivo é minimizar as dificuldades do período de adoecimento.